

# Uso de Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para identificação de déficit cognitivo em idosos.



Roberto Luz Pretto, Aline Blaya Martins, Matheus Neves, Otávio Pereira D'Avila, Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo  
roberto.pretto@gmail.com

Centro de Pesquisa em Odontologia Social –  
Faculdade de Odontologia UFRGS

## Introdução

Os estudos epidemiológicos estabelecem evidência a respeito da saúde das populações, e especialmente em estudos com idosos, é necessário um rastreamento para verificar déficits cognitivos em indivíduos que possam comprometer os dados apurados. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento para identificar déficit cognitivo que pode ser utilizado como critério de exclusão em estudos epidemiológicos que envolvam usos de escalas e questionários estruturados, visto que se trata de um teste simples e de rápida aplicação. O objetivo desse estudo foi descrever a frequência de déficit cognitivo e sua distribuição de acordo com grau de escolaridade e idade em idosos participantes de um estudo epidemiológico sobre satisfação com os serviços de saúde.

## Método

### População e amostra

Foram avaliados, neste estudo transversal, 804 idosos independentes, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados no distrito Partenon/Lomba, Porto Alegre - RS. Destes, 794 concluíram os protocolos da pesquisa e foram incorporados na análise.

### Medidas

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi aplicado a fim de avaliar a presença ou não de danos cognitivos. O MEEM utiliza pontos de cortes diferenciados de acordo com a escolaridade para o diagnóstico genérico de “declínio cognitivo”<sup>1</sup>. Os pontos de corte utilizados foram: 13- analfabetos, 18- escolaridade média (1 a 8 anos de estudo) e 26- alta escolaridade (9 anos de estudo ou mais), de um total máximo 30 pontos. Além do MEEM, foram coletadas informações sobre idade e anos de estudo.

## Resultados

Dos 794 que responderam ao MEEM, 23 apresentaram déficit cognitivo, a saber: 2 analfabetos, 5 com escolaridade média e 16 com escolaridade alta. A média de idade foi de 69,80 ( $\pm 7,4$ ) anos e a média de anos de estudo foi de 5,90 ( $\pm 3,8$ ). A média do escore do MEEM foi de 25,78 ( $\pm 3,7$ ).

Tabela 1. Descrição da amostra estudada

Variável	Média ( $\pm dp$ )
Idade	69,80 ( $\pm 7,4$ )
Anos de estudo	5,90 ( $\pm 3,8$ )
Escore MEEM	25,78 ( $\pm 3,7$ )

## Conclusão

Entre os idosos vivendo na comunidade, houve poucos sujeitos excluídos devido ao baixo escore do MEEM. O uso desse instrumento foi de fundamental importância para que idosos com comprometimento cognitivo pudessem ser excluídos, o que aumentou a acurácia dos dados coletados na pesquisa sobre satisfação com os serviços de saúde pelos idosos.

### Referências:

<sup>1</sup> Bertolucci PHF, Brucki SMD, Campacci SR, Juliano Y. O mini-exame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr 1994;52:1-7.

### Agradecimentos

Este estudo foi financiado em parte pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS 09/0131-6).